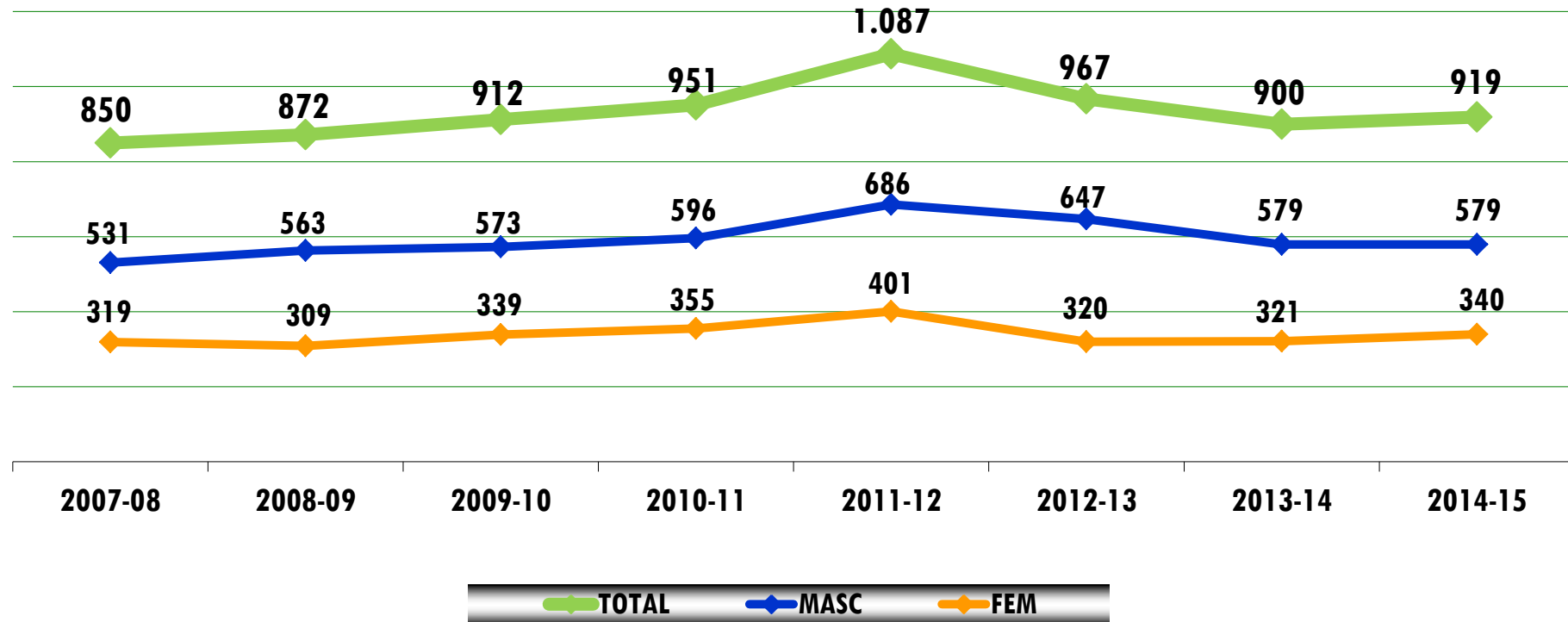


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES

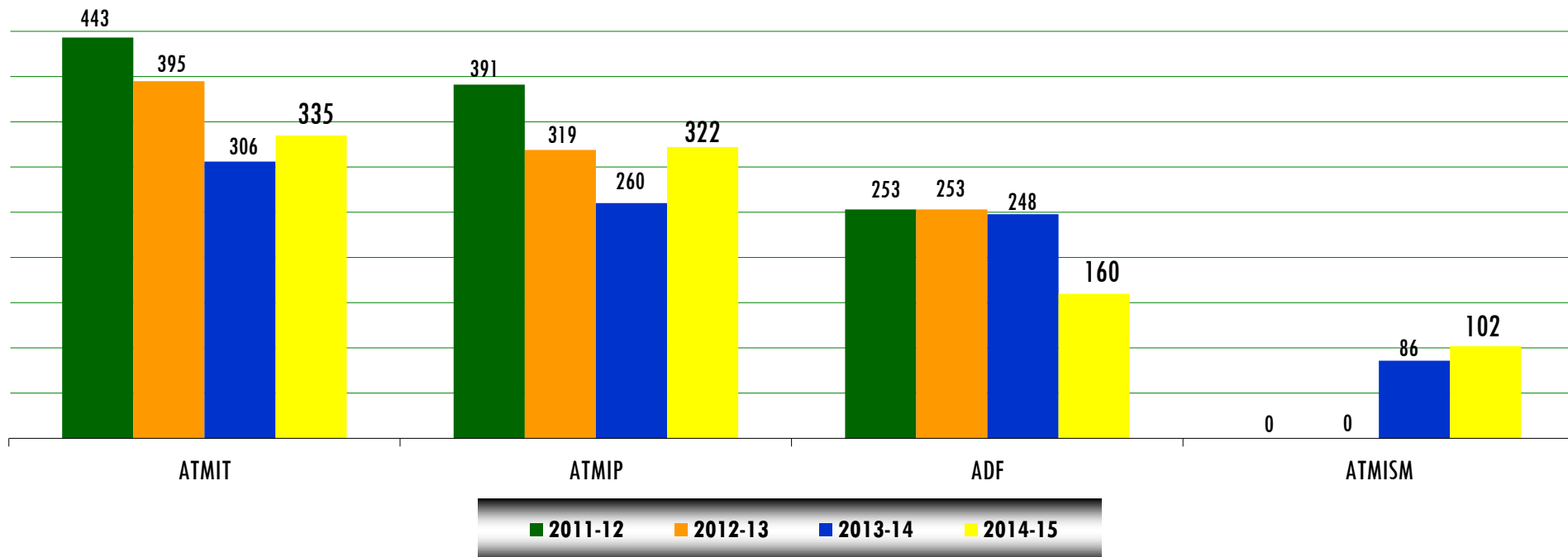


- Após dois anos onde a modalidade perdeu 187 praticantes, volta nesta época desportiva a subir ligeiramente o seu número (+19).
- Mantém-se a característica tradicional da modalidade na Região com uma predominância constante do sexo masculino sobre o feminino, menos evidente esta época desportiva, do que nas últimas três épocas.

DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



Governo dos Açores



- O aumento do número de atletas na modalidade verifica-se em todas as associações, à exceção da ADF (-88) que reduz o seu número.

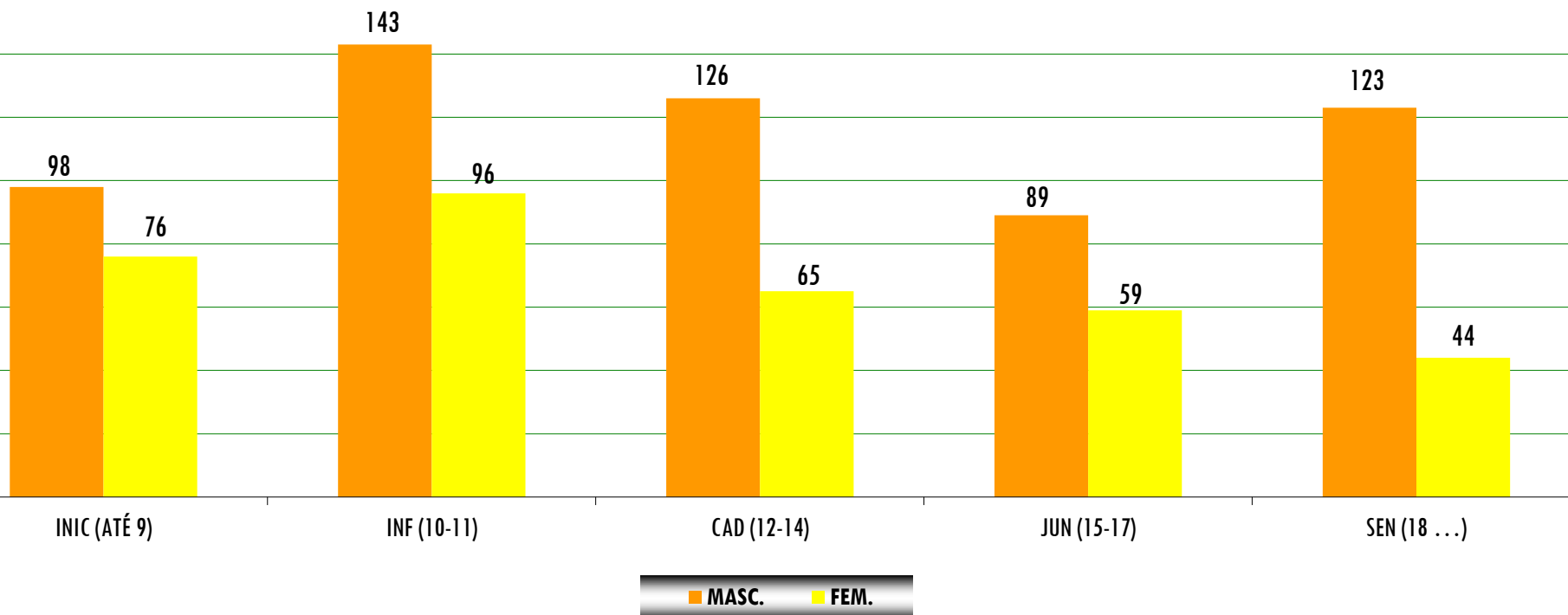
- A variação positiva verifica-se na ATMISM (+16), ATMIT (+29) e ATMIP (+62), revertendo assim a tendência das duas épocas desportivas.



DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



Governo dos Açores



- A leitura deste gráfico mostra que a grande maioria dos atletas são dos escalões de INF (238), CAD (191) e INIC (175), ou seja nos escalões mais baixos da modalidade.



VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO



ÉPOCA	INICIADOS	INFANTIS	CADETES	JUNIORES	SENIORES	TOTAL	%
2011-12	147	206	265	229	240	1.087	
2012-13	148	181	213	182	243	967	
2013-14	166	207	186	171	170	900	
<i>variação</i>	<i>18</i>	<i>26</i>	<i>- 27</i>	<i>- 11</i>	<i>- 73</i>	<i>- 67</i>	<i>-6,93%</i>
2014-15	174	239	191	148	167	919	
<i>variação</i>	<i>8</i>	<i>32</i>	<i>5</i>	<i>- 23</i>	<i>- 3</i>	<i>19</i>	<i>2,11%</i>

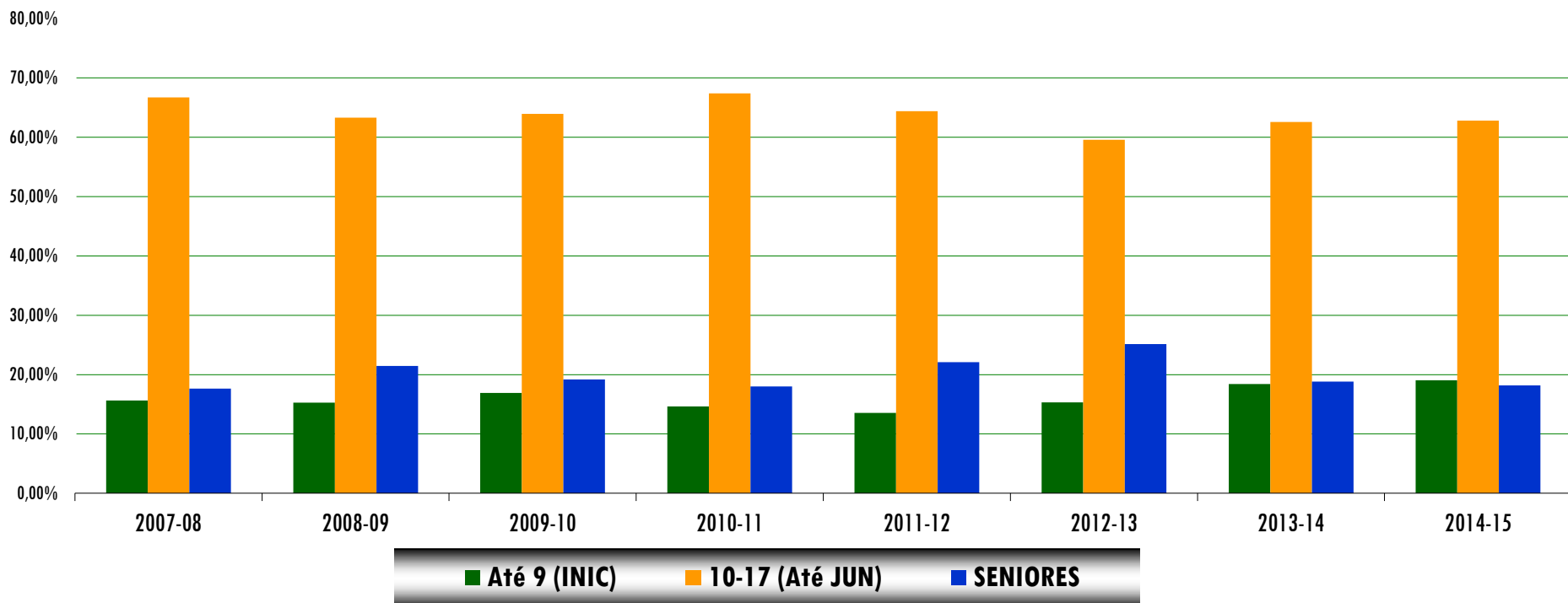
- Na confrontação com a época anterior, a variação global passou a ser positiva, fugindo deste padrão unicamente os escalões JUN (-23) e SEN (-3) onde ocorreram uma variação negativa.

- Também na comparação com a época anterior, a maior variação negativa surge no escalão de JUN (-23) muito fruto da diminuição verificada na ATMIT (-27), e ADF (-6). Quanto à maior variação positiva surge no escalão de INF (+31).





RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



A base de atletas é alargada com os escalões da formação, com competição mais formal, a terem uma enorme representação, se bem que o grupo superior, perdeu algum peso em relação à anterior época desportiva, em benefício dos outros dois grupos.



RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



SEXO	INICIADOS	INFANTIS	CADETES	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
Masculinos	98	143	126	89	123	579
Femininos	76	96	65	59	44	340
<i>% masc</i>	<i>10,77%</i>	<i>15,45%</i>	<i>13,71%</i>	<i>9,69%</i>	<i>13,38%</i>	<i>63,00%</i>
<i>% fem</i>	<i>8,27%</i>	<i>10,45%</i>	<i>7,07%</i>	<i>6,42%</i>	<i>4,79%</i>	<i>37,00%</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>19,04%</i>	<i>25,90%</i>	<i>20,78%</i>	<i>16,11%</i>	<i>18,17%</i>	<i>100,00%</i>

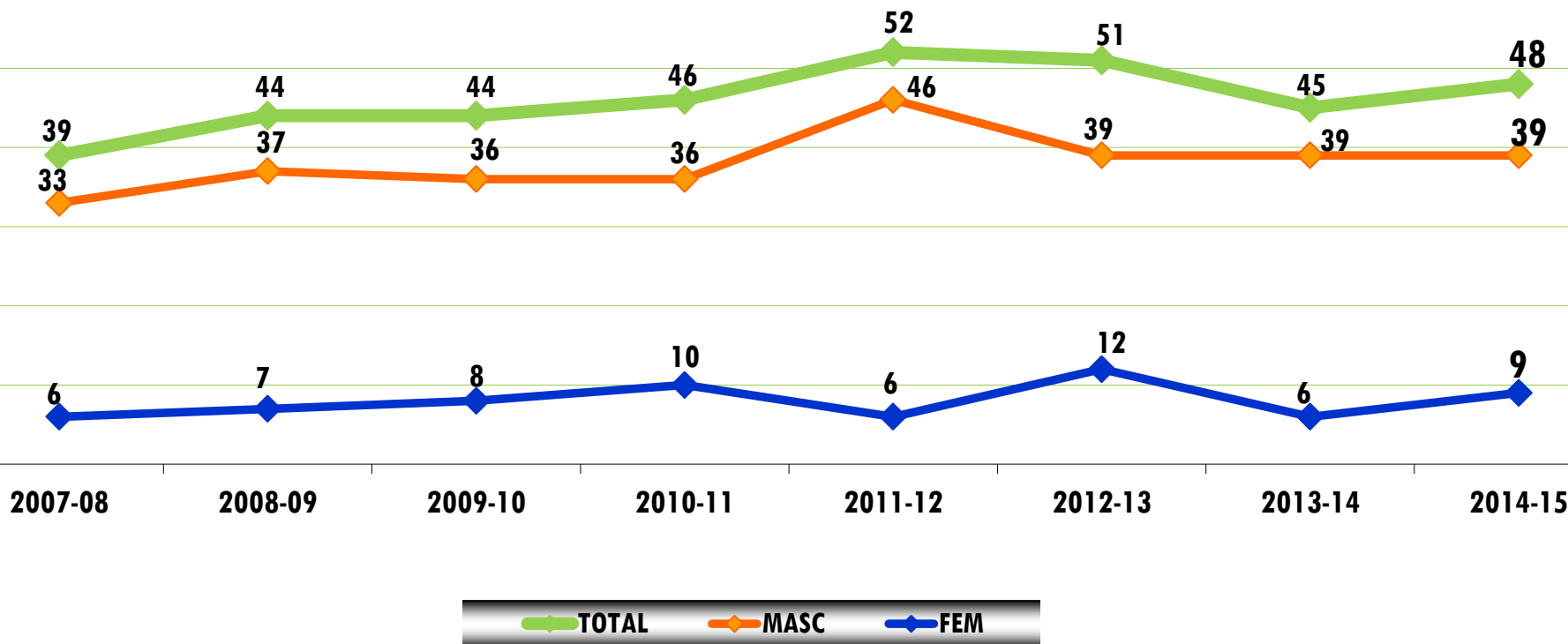
- Os valores mostram que a participação masculina é maior que a feminina. No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de JUN e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de INF.
- Em termos absolutos, é no escalão de SEN que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos (-79).
- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de SEN (4,79%) enquanto na masculina esse valor é no escalão de JUN (9,69%).



EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



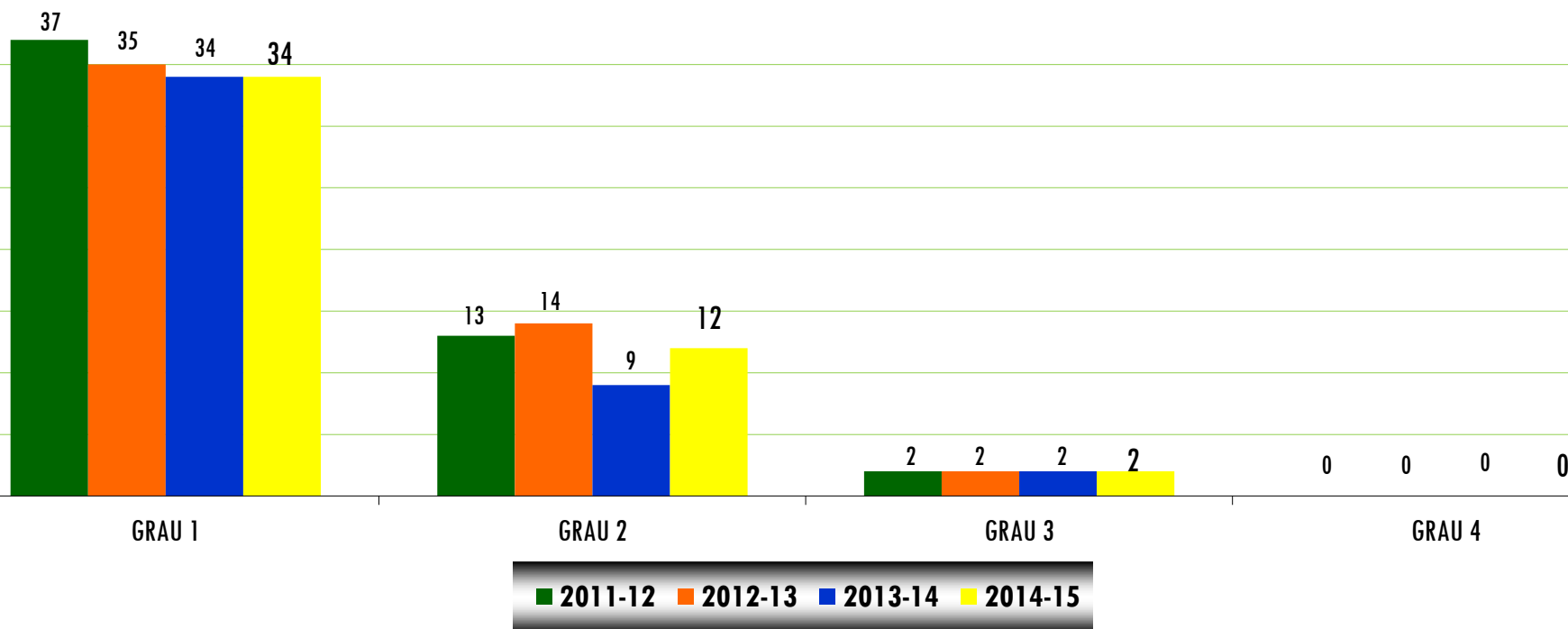
Governo dos Açores



- Verifica-se que o valor global de treinadores aumentou relativamente à época anterior (+3), sobretudo devido ao aumento na ATMISM (+8). Em sentido contrário diminui o número de treinadores na ADF (-7).
- O número de treinadores do sexo masculino é substancialmente superior ao do sexo feminino, como se pode constatar no gráfico.



DISTRIBUIÇÃO POR GRAU

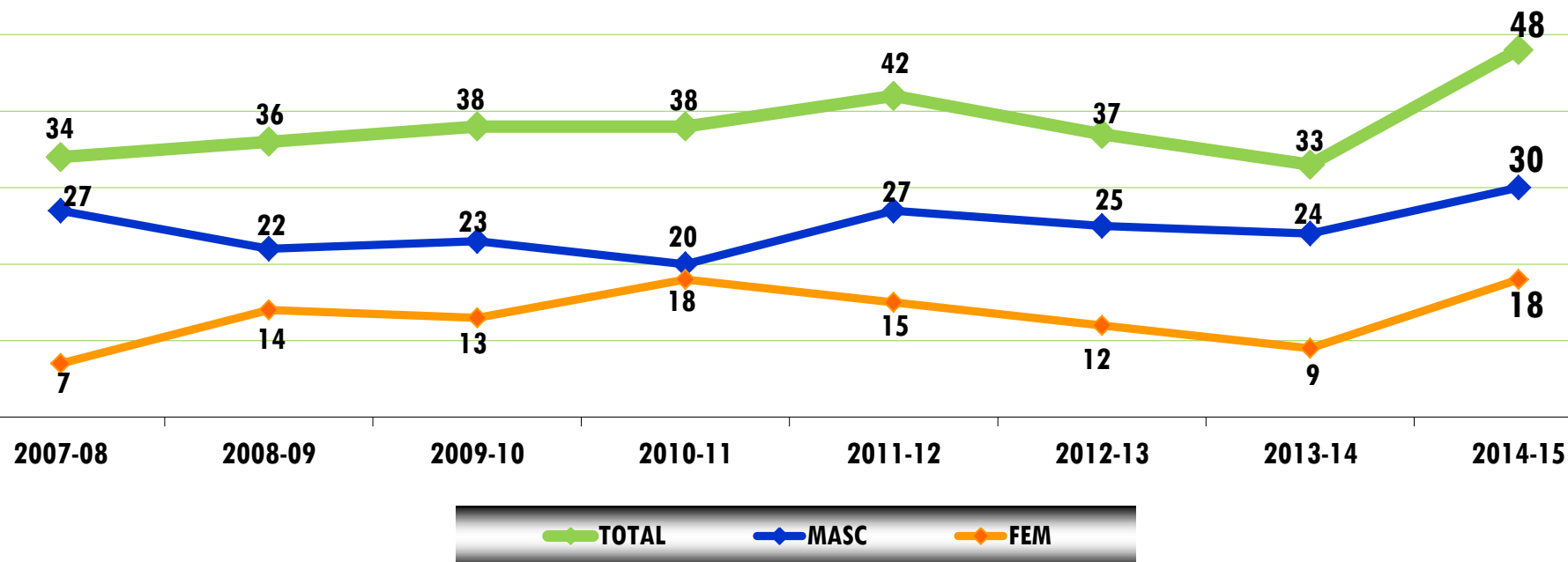


- Da observação do gráfico constata-se que existe uma estabilidade quanto ao nível de qualificação dos treinadores à exceção do grau 2 onde se verifica um aumento de 3 deste tipo de agentes desportivos, fruto do aumento na ATMIT.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



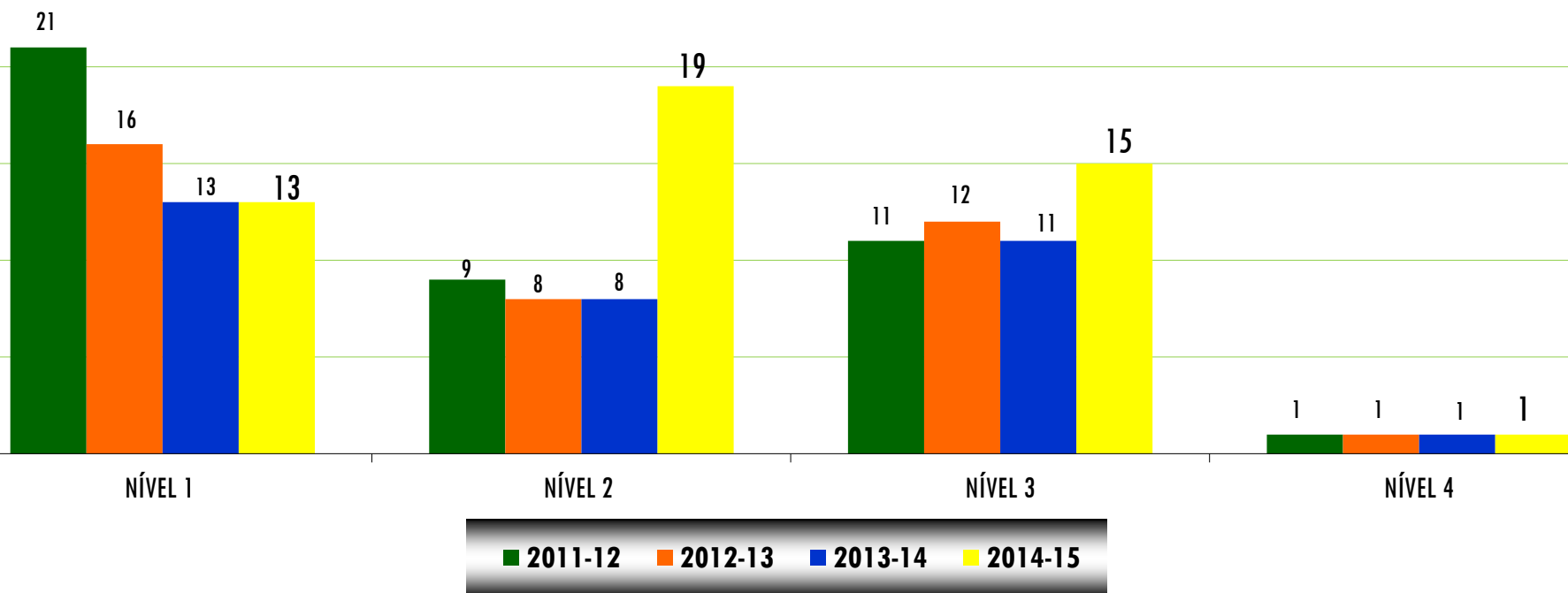
Governo dos Açores



- Após duas épocas consecutivas onde se registou uma redução, verifica-se esta época desportiva um aumento significativo deste tipo de agentes desportivos (+15).
- O aumento verifica-se quer no sexo masculino, quer no sexo feminino.
- De todos os anos em estudo constata-se que o valor da época 2014/15 é o mais elevado.



DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



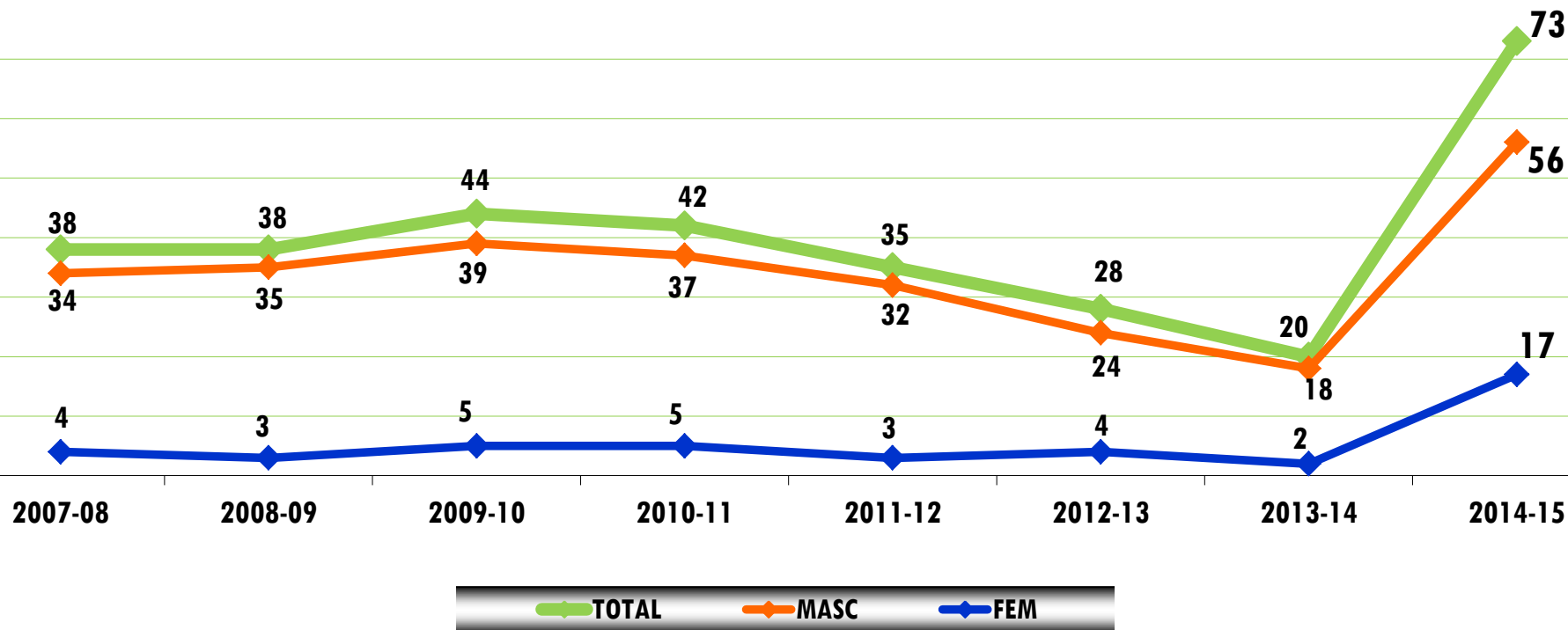
■ 2011-12 ■ 2012-13 ■ 2013-14 ■ 2014-15

- Na distribuição por níveis, o que se verifica é a manutenção de Árbitros /Juizes nos níveis 1 e 4 e um aumento considerável no nível 2 (+11) e nível 3 (+4) relativamente à época desportiva anterior.
- Na especificidade este aumento no nível 2 e 3 deve-se essencialmente ao aumento na ADF (+4), ATMIP (+7) e ATMIT (+4).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



Governo dos Açores



- Após quatro épocas consecutivas em quebra, aumenta significativamente o número deste tipo de agentes desportivos relativamente ao ano transato (+53).
- Verifica-se essencialmente um aumento em todas as associações: ATMIP (+39), ADF (+6), ATMISM (+5) e ATMIT (+3).



EVOLUÇÃO DO NÚMERO POR ESCALÃO - AÇORES

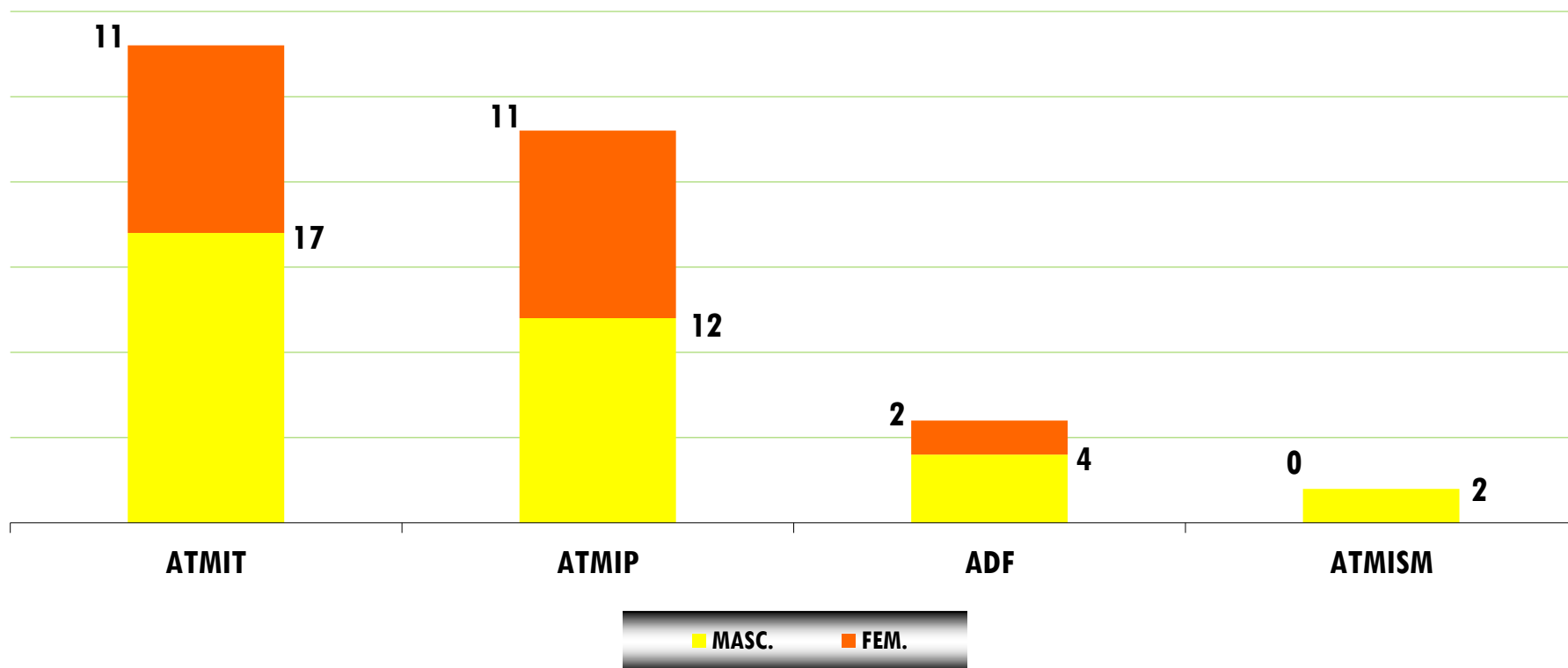
ÉPOCA	INICIADOS	INFANTIS	CADETES	JUNIORES	SENIORES	TOTAL
2010-11	6	8	14	14	8	50
	12,00%	16,00%	28,00%	28,00%	16,00%	
2011-12	7	10	18	12	15	62
	11,29%	16,13%	29,03%	19,36%	24,19%	
2012-13	6	11	14	11	16	58
	10,34%	18,97%	24,13%	18,97%	27,59%	
2013-14	9	13	9	12	7	50
	18,00%	26,00%	18,00%	24,00%	14,00%	
2014-15	15	15	11	9	9	59
	25,43%	25,43%	18,64%	15,25%	15,25%	

- Observa-se um aumento do número de equipas em relação à época transata (+9), com predominância no escalão de INI (+6).
- O maior número de equipas situam-se nos escalões de INI e INF com 15 equipas cada.

DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



Governo dos Açores



- Esta representação acompanha a distribuição do maior número de atletas masculinos no universo global da modalidade.
- Relacionando estes valores com os da época anterior, os maiores registos vão para o aumento de equipas do sexo masculino e feminino na ATMIT e para o aparecimento de duas equipas masculinas na ATMISM. Relativamente às outras associações verificaram-se decréscimos no número de equipas nos dois sexos.



TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA POR MODALIDADE – 2013-14

ORDEM	MODALIDADES	ATLETAS (2013-14)	POPULAÇÃO DOS AÇORES (Censos 2011)	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA DOS AÇORES
1º	FUTEBOL	4.850	241.763	2,01%	9,56%
2º	VOLEIBOL	2.590		1,07%	
3º	FUTSAL	2.386		0,99%	
4º	BASQUETEBOL	1.629		0,67%	
5º	ATLETISMO	1.548		0,64%	
8º	TÉNIS DE MESA	900		0,37%	

- Tendo em conta a população dos Açores e o número de atletas federados nas modalidades praticadas na região, verifica-se que o Ténis de Mesa na época 2013-14 foi a 8º modalidade mais praticada, com uma taxa de participação absoluta de 0,37%.

- Em 2014 a taxa de participação absoluta da região foi de 9,56%.

DIMENSÃO AÇORES NA PRÁTICA NACIONAL (2013/2014)

INDICADORES	AÇORES (2013-14)	PAÍS (2013-14)	% NACIONAL
ATLETAS	900	3.286	27,39%
TREINADORES	45	229	19,65%
ÁRBITROS/JUÍZES	33	110	30,00%
DIRIGENTES	20	183	10,93%

- Analisando a tabela verifica-se que nos indicadores dos agentes desportivos não praticantes as percentagens de representatividade nacional da modalidade são muito expressivas, principalmente ao nível dos Árbitros/Juízes (30%).
- Também ao nível dos atletas, a região apresenta-se com um valor significativo quando comparado com o todo nacional (27,39%), ou seja mais de 1/4 dos atletas do país da modalidade são pertencentes a clubes da região.

BALANÇO DO CICLO OLÍMPICO 2013-2016*



Governo dos Açores

MODALIDADE	2014				2015			
	JTR	AAR	PE	TOTAL	JTR	AAR	PE	TOTAL
ATLETISMO	6			6	6			6
GIN. AERÓBICA	11			11	9			9
JUDO	8	3	2	13	10	2	2	14
KARATÉ				0	1			1
NATAÇÃO	8		3	11	4		3	7
TÊNIS	2	1		3	3			3
TÊNIS DE MESA	2	2		4	3	2		5
VELA	1	1	1	3	2	1	1	4
TOTAL	38	7	6	51	38	5	6	49

JTR – Jovens Talentos Regionais

AAR – Atletas de Alto Rendimento

PE – Projetos Especiais

* Modalidades prioritárias para investimento

